



- **Composição :**
 Óleo Mineral Parafínico838 g / litro (83,8% m/v)
 ► **Ingredientes inertes:**.....30 g / litro (3% m/v)
 ► **Conteúdo:** 5, 10, 20, 100, 200 e 1000 litros.
 ► **Classe de uso:** Inseticida de contato do grupo químico hidrocarbonetos alifáticos.
 ► **Tipo de Formulação:** Óleo de pulverização

Registrante / Formulador:
 CITRON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
 Avenida Caetano Soraggi, 490 Distrito Industrial
 Cx. Postal 1823 - 13.360-000 - Capivari - SP
 CNPJ: 46.215.091/0001-83 - Fone / Fax: (19) 3491-5932
 e-mail: lubrificantes@citron.com.br

- **Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA) sob o nº 06304**
 ► **Nº CATI: 429**

Número do lote	
Data de fabricação	Vide Embalagem
Data de Vencimento	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - PROTEJA-SE

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
 O produto não é inflamável nem comburente.
 Indústria Brasileira

CLASSE TOXICOLÓGICA: IV - POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
III PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



01

1 - INSTRUÇÕES DE USO :

O CITROAGRÍCOLA, é utilizado na cultura de Citrus.

Doses utilizadas:

Pragas Controladas	P.C. litros / ha	I.A. gramas/ha	litros P.C. / 100 litros água
Nome científico (nome comum) Orthezia praelonga Cochonilha ortézia	Varia conforme o porte e nº de plantas por área	838 a 1676	1 -2

Nota: 1 litro do produto comercial contém 838 gramas de ingrediente ativo

MODO DE AÇÃO:

Impede a respiração normal das pragas, quando recobre seu corpo.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicar o produto através de atomizador costal motorizado, dotado de bomba centrífuga.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Realizar a inspeção rotineira dos talhões.

NÚMERO / FREQUÊNCIA DE APLICAÇÃO:

A frequência de aplicação vai depender da intensidade da infestação ou reinfestação; aplicar o produto sempre que for detectado foco de infestação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Sem restrições.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento da calda sobre a cultura tratada. Aguardar pelo menos 24 horas. Evitar que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais circulem pela área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

-Restrições de uso:
 Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuva.
 Não aplicar o produto durante a ocorrência de ventos, pois pode ocorrer desvio do produto em relação ao alvo (derivado).
 Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia para não provocar queimaduras.

Fitotoxicidade:

O produto quando aplicado nas doses e formas indicadas não causa efeitos fitotóxicos às culturas tratadas.

Desenvolvimento de Resistência dos Insetos:
 Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo resistência a inseticidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas.

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações sucessivas da mesma praga.

- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo / bula.
 - Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

02

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Aplicar o produto através de atomizador costal motorizado, dotado de bomba centrífuga. Para se obter calda homogênea, deve-se observar seguintes procedimentos:

- agitar bem a embalagem do produto antes de vertê-lo no tanque;
- encher o reservatório do pulverizador com água limpa, até a metade;
- acrescentar o produto nos volumes indicados conforme o alvo;
- completar o volume do reservatório com água limpa.

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO DE RESISTÊNCIA

Desenvolvimento de Resistência dos Insetos:

Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo resistência a inseticidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas.

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações sucessivas da mesma praga.

- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo / bula.

- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

O Citroagrícola deve ser aplicado com os seguintes equipamentos individual: luva, avental de PVC, roupa que cubra todo corpo, ou seja calça comprida e camisa de manga longa, botas de borracha e máscara, óculos e chapéu.

- Não esquecer de que a luva deve ser a última peça a ser retirada.

INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS E DAS SOBRES DE AGROTÓXICOS E AFINS:

Vide item 4 DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS E EMBALAGENS.

2 - DADOS RELATIVOS ÀS PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

MANUSEIO DO PRODUTO:

Use protetor ocular.

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscara cobrindo o nariz e a boca.

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de borracha:

- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos:

- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas, botas, chapéu de abas largas, avental impermeável e máscara.

03

APLICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, botas, avental impermeável, óculos ou viseira facial, chapéu de abas largas, luvas e máscaras.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas (não misture com roupas de uso diário).

PRIMEIROS SOCORROS:

INGESTÃO: Não provoque vômito, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomico do produto.

OLHOS: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomico do produto.

PELE: Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomico do produto.

INALAÇÃO: Procure lugar arejado e recorra a auxílio médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

Tratamento sintomático.

ANTÍDOTO:

Não há antídoto específico.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Devido o óleo mineral ser classificado internacionalmente como "não perigoso", não foram conduzidos estudos agudos, crônicos e de mecanismo de ação, absorção e excreção em animais de laboratórios.

Efeitos Colaterais: Uma vez que nenhum efeito terapêutico do produto é esperado para o homem, qualquer um dos efeitos acima descritos são considerados colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS : (19) 239-3128
 TELEFONE DA EMPRESA: (19) 3491-5932

3 - PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

- Este produto é **PERIGOSO (CLASSE III)** ao meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

04

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância menor de 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público; de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e culturas suscetíveis a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes a atividades agroarborícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original.
- As embalagens devem ser armazenadas sobre um sistema que evite o contato direto com o piso do depósito e de tal forma que as pilhas fiquem afastadas das paredes e teto.
- As embalagens devem ser dispostas de tal forma que na mesma pilha se tenha somente embalagens iguais e do mesmo produto.
- As embalagens para líquidos deve ser armazenadas com fecho voltados para cima.
- Tambores ou latas não devem ser colocados verticalmente sobre outros que se encontrem em posição horizontal e vice-versa.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, bem como isolado de qualquer fonte de calor, gases corrosivos e umidade.
- A construção deve ser em alvenaria ou de material não combustível.
- O local de ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em casos de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9943 - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Contate as autoridades locais competentes, o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) pelo telefone: (19) 239-3128 / 239-7555 e a Empresa: Citron Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda., pelo telefone de emergência: (19) 3491-5932.
- Utilize EPI (mascaração de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Em caso de derrame, não permita que o produto entre em bueiros, drenos ou cursos de água naturais. Sigas as instruções abaixo:

• **Piso pavimentado:** colocar o material absorvente (por exemplo: serragem ou terra) sobre o conteúdo derramado. Recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em um recipiente, que em seguida deverá ser lacrado e identificado devidamente. Lavar o local com grande quantidade de água;

• **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adotar os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada.

• **Corpos d'água:** interromper imediatamente o consumo humano e animal e contactar o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use máscara, extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar contaminação.

AÇÕES EMERGENCIAIS:

Retirar pessoas acidentadas para local seguro. Retirar roupas contaminadas. Vide Itens Primeiros Socorros / Tratamento Médico / Antídoto.

Em caso de vazamento sinalizar e isolar a área circunvizinha com cordas ou outro material disponível.

Afastar curiosos, Contactar as autoridades locais competentes e a Empresa Citron Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. pelo Telefone de Emergência (19) 3491-5932

Em caso de fogo, ficar longe da carga incendiada e chamar os bombeiros. Usar pó químico seco ou CO₂. Em caso de despreendimento de fumaça ou vapores isolar a área e retirar pessoas do local.

Procurar manter-se sempre de costas para o vento. Não é recomendável o uso d'água para não espalhar o produto para outros locais - se necessária a utilização de água fazê-la na forma de neblina.

Utilizar equipamento de proteção individual (EPI).

Procurar evitar que o derramamento alcance lagos, açudes, córregos, rios ou outros corpos d'água. Em isso ocorrendo, suspender a utilização da água, caso necessário. Recolher as espécie aquáticas sobreviventes e acondioná-las em tanques ou outro local adequado para seu monitoramento, para posterior retorno quando da recuperação da qualidade do aquífero.

Avaliar a espessura da lâmina d'água no local do derramamento e se possível evitar que o produto se espalhe, através da construção de diques de terra ou material absorvente.

Caso possa ser feito sem risco, estancar o vazamento. Em pequenos derramamentos absorver com pó-de-serra ou outro material absorvente disponível e guardar em recipientes para posterior descarte.

Em grandes derramamentos confinar o fluxo longe do local do acidente, para posterior descarte.

DESCONTAMINAÇÃO DO SOLO:

Esparramar pó-de-serra ou outro material absorvente disponível sobre a área afetada para absorção do produto e raspar a camada de terra contaminada até atingir porção de terra que não foi contaminada.

Recolher e acondicionar o material em tambor metálico.

Adicionar solução de cal (cal de construção) no interior do tambor para elevação do pH. A decomposição do produto ocorre pela ação da hidrólise e da alcalinidade. Proceder o enterro em fosso para lixo tóxico, construído conforme instruções constantes no item "Destinação final de resíduos e embalagens".

DESCONTAMINAÇÃO DA ÁGUA:

As sobras da calda de pulverização e da lavagem dos equipamentos de aplicação devem ser recolhidas e acondicionadas em tambor metálico. Adicionar solução de cal (cal de construção) no interior do tambor para elevação do pH. A decomposição do produto ocorre pela ação da hidrólise e da alcalinidade. Proceder o enterro em fosso para lixo tóxico, construído conforme instruções constantes no item 4, "Destinação final de resíduos e embalagens".

As medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

4 - PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

I - LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual recomendados para o preparo da calda do produto.

a) TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):

- Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
 - Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
 - Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
 - Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
 - Faça esta operação três vezes;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

b) LAVAGEM SOB PRESSÃO:

- 1 - Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
 - Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
 - Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.
- 2 - Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
 - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

II - ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

III - DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

IV - TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

V - DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

VI - É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

VII - EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

VIII - PRODUTO IMPRÓPRIO PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita por incineração em equipamentos de alta temperatura, com temperaturas acima de 2000 °C, acima de 3 minutos para completa degradação dos componentes do Citroagrícola.

- MÉTODOS DE DESATIVAÇÃO:

Incineração, em incinerador licenciado pelo ÓRGÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE, com temperaturas acima de 2000 °C, acima de 3 minutos para completa degradação dos componentes do Citroagrícola ou pela decomposição do produto por ação da hidrólise / alcalinidade e posterior enterro em fosso de lixo tóxico.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

Restrições Estaduais, do DF e Municipais.